



A eficácia da Zuranolona e Brexanolona na remissão dos sintomas da depressão pós-parto: uma revisão sistemática.

BIANCA HELENA DIURI; GIULIA CASARIN CIRIACO CAMARGO; EMMANUEL SANTOS CATOLÉ; MARIA LUIZA GALVÃO SOUZA; ISABELLE THEODORO BECHEDORF
Universidade Anhembi Morumbi
Medicina, Piracicaba, talita.almeida@ulife.com.br

Introdução

A depressão pós-parto (DPP) é uma condição que afeta muitas mulheres ao redor do mundo. Esta condição não apenas prejudica o bem-estar materno, mas também pode impactar o desenvolvimento do bebê

Objetivos

O objetivo do estudo é avaliar a eficácia dos medicamentos Zuranolona e Brexanolona na remissão parcial dos sintomas de depressão pós-parto. Essa análise foi conduzida por meio de uma revisão da literatura, com o intuito de preencher lacunas na pesquisa científica.

Metodologia

Os bancos de dados examinados para a pesquisa foram PUBMED, SCIELO, LILACS e BVS. Critérios de inclusão: Ensaios Clínicos Randomizados com mulheres adultas no pós-parto, ≥ 18 anos, na fase de menarca, e com sintomas depressivos conforme DSMV. Excluídos estudos que não tratavam da depressão pós-parto, remissão de sintomas ou terapia farmacológica. Extração de dados realizada por dois pesquisadores usando formulário padronizado; um terceiro revisou as informações. Qualidade metodológica avaliada com escala CONSORT.

Resultados

Tanto a Brexanolona, como a Zuranolona mostraram efeitos terapêuticos positivos no alívio dos sintomas da depressão pós-parto. A magnitude da melhora foi avaliada utilizando escalas padronizadas, incluindo HDRS-17/HAMD-17, MADRS, HAM-A, CGI-I e SF-36v2. Ambos os medicamentos demonstraram eficácia na remissão parcial dos sintomas depressivos e de ansiedade, com Brexanolona também induzindo remissão total da insônia. A Zuranolona exibiu maior redução nos sintomas em comparação com o placebo nas escalas HAMD-17 e HARS (dia 45 - Z: 52,1% vs placebo: 23,2%). Da mesma forma, a Brexanolona apresentou melhores resultados do que o placebo na escala HAMD-17 (dia 30 - B: 88,2% vs placebo: 75,7%). Além disso, é importante ressaltar que a qualidade de vida e melhora dos sintomas são consideradas equivalentes, pois a depressão pós-parto afeta significativamente a qualidade de vida das mulheres. Quanto a determinação da significância estatística dos resultados, essa não pode ser realizada, pois o estudo se trata de uma revisão sistemática.



Resultados continuacão

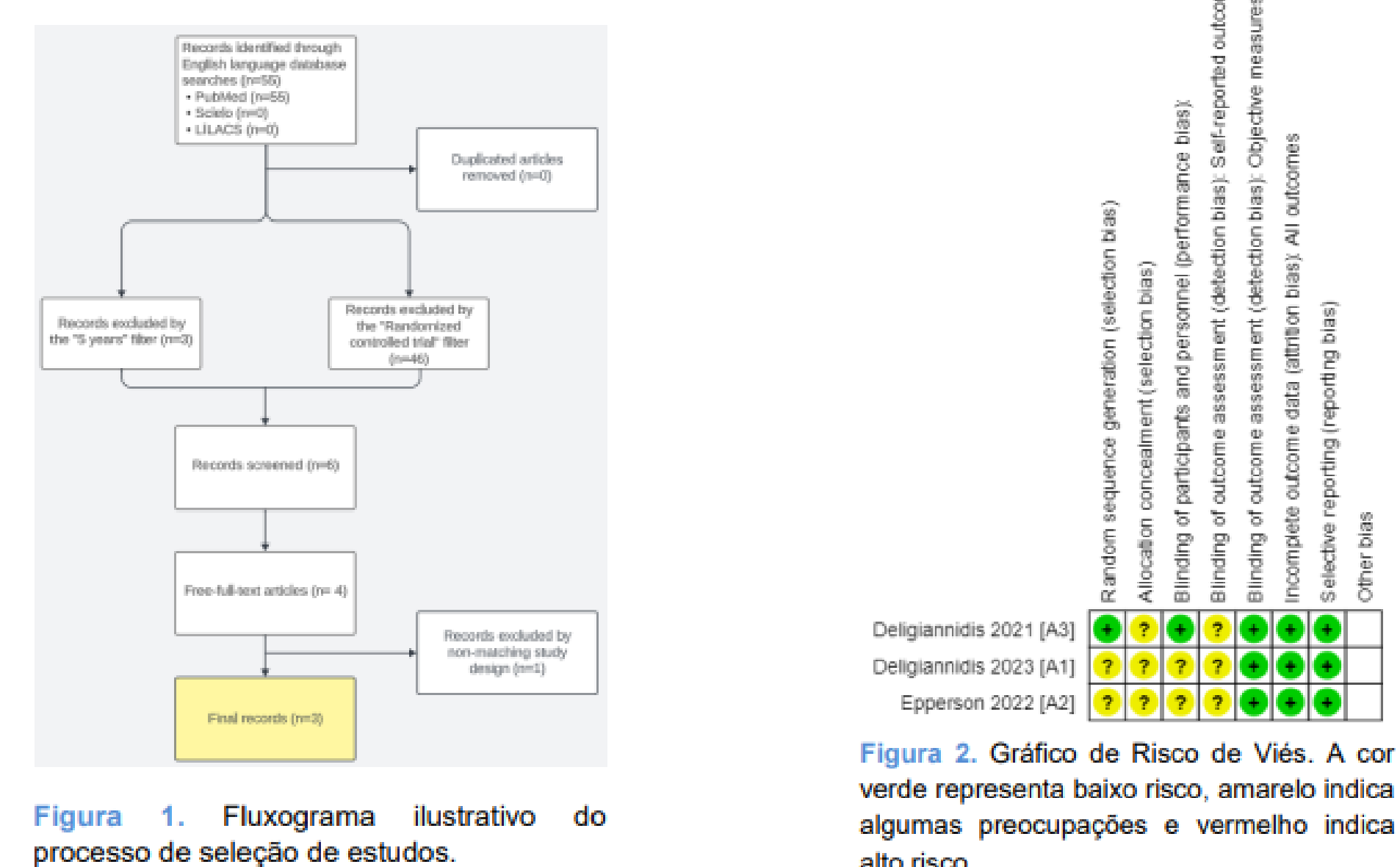


Figura 1. Fluxograma ilustrativo do processo de seleção de estudos.

Figura 2. Gráfico de Risco de Viés. A cor verde representa baixo risco, amarelo indica algumas preocupações e vermelho indica alto risco.

Assim, observamos que semestres mais avançados têm mais contato com o conhecimento teórico da testagem rápida e se mostram mais aderentes a utilização de preservativos e de autotestagem, além de pouco mais de segurança para orientar pacientes ou interpretar resultados. Entretanto, de maneira geral, os resultados mostram lacunas no ensino sobre ISTs e atenção primária, uma vez que a diferença ao decorrer do curso não se mostrou tão significativa no conhecimento teórico.

Conclusões

Zuranolona, administrado oralmente, mostrou ser uma alternativa mais econômica do que Brexanolona, que é administrado por meio de injeção. A revisão enfatiza a necessidade de análises mais aprofundadas devido à escassez de estudos e à falta de informações metodológicas adequadas nos ensaios clínicos.

Bibliografia

- 1 Deligiannidis, K. M., Citrome, L., Huang, M. Y., Acaster, S., Fridman, M., Bonthapally, V., Lasser, R., & Kanes, S. J. (2023). Effect of Zuranolone on Concurrent Anxiety and Insomnia Symptoms in Women With Postpartum Depression. The Journal of clinical psychiatry, 84(1), 22m14475. <https://doi.org/10.4088/JCP.22m14475>
 - 2 Epperson, C. N., Rubinow, D. R., Meltzer Brody, S., Deligiannidis, K. M., Riesenber, R., Krystal, A. D., Bankole, K., Huang, M. Y., Li, H., Brown, C., Kanes, S. J., & Lasser, R. (2023). Effect of brexanolone on depressive symptoms, anxiety, and insomnia in women with postpartum depression: Pooled analyses from 3 double-blind, randomized, placebocontrolled clinical trials in the HUMMINGBIRD clinical program. Journal of affective disorders, 320, 353–359. <https://doi.org/10.1016/j.jad.2022.09.143>
 - 3 Deligiannidis, K. M., Meltzer-Brody, S., Gunduz-Bruce, H., Doherty, J., Jonas, J., Li, S., Sankoh, A. J., Silber, C., Campbell, A. D., Werneburg, B., Kanes, S. J., & Lasser, R. (2021). Effect of Zuranolone vs Placebo in Postpartum Depression: A Randomized Clinical Trial. JAMA psychiatry, 78(9), 951–959. <https://doi.org/10.1001/jamapsychiatry.2021.1559>
 - 4 Centre of Perinatal Excellence [COPE] (2017). Mental health care in the perinatal period: Australian clinical practice guideline Centre of Perinatal Excellence https://www.cope.org.au/wp-content/uploads/2018/05/COPE-Perinatal-MH-Guideline_Final2018.pdf https://www.cope.org.au/wp-content/uploads/2018/05/COPE-Perinatal-MHGuideline_Final-2018.pdf
- FORMENTO:** Universidade Anhembi Morumbi de Piracicaba. Não foi utilizado nenhum recurso financeiro, apenas a estrutura do campus.